

GESTÃO DA HIGIENE MENSTRUAL

Urge investir no acesso à água e saneamento nas escolas

MOÇAMBIQUE precisa de aumentar os investimentos no acesso à água e saneamento nas escolas, assim como eliminar os preconceitos e tabus sobre a menstruação na sociedade, para garantir maior retenção da rapariga no ensino, defende Cinthia Sixpence.

Falando ao “Notícias” por ocasião do Dia Mundial de Gestão da Higiene Menstrual, que se assinala hoje, a coordenadora de advocacia e campanhas da WaterAid disse que muitas vezes o estigma e os tabus associados à menstruação impedem as mulheres e, sobretudo, as raparigas de frequentar a escola ou o trabalho.

Aliado a esta situação, avança, há o facto de algumas escolas não possuírem sanitários que ofereçam privacidade e condições como água e sabão para que as meninas possam cuidar da sua higiene menstrual.

Explicou que em algumas regiões do país as meninas são



Eliminação de tabus à volta da menstruação pode ajudar a aumentar a frequência das meninas à escola

instruídas a não atravessarem caminhos enquanto estiverem a menstruar, o que, segundo Sixpence, prejudica a sua frequência à escola.

Em outras zonas, as mulheres são proibidas de cozinhar, lavar o cabelo, loiça e de usar uma linguagem verbal no período menstrual, sob o pre-

texto de que estão impuras.

“Acho que, como país, devemos trabalhar muito na desmistificação dos mitos sobre a menstruação e investir mais

no acesso à água e saneamento nas escolas para garantir que as raparigas e rapazes tenham direito ao ensino. Assim, estaremos a incentivar a retenção das meninas na educação”, sublinhou.

Para este ano, o Dia Mundial de Gestão da Higiene Menstrual é celebrado sob o lema “Mais acção e investimento na saúde e higiene menstrual agora!”, para mostrar a urgência com que este assunto deve ser abordado por todos os segmentos da sociedade.

Em Moçambique, a data será assinalada com uma reflexão sobre os desafios e questões ligadas à gestão da higiene menstrual, num evento organizado pela WaterAid, em parceria com o município da cidade de Maputo.

A WaterAid tem, desde 2015, algumas intervenções sobre higiene menstrual em 14 escolas, sendo sete no distrito de Boane, província de Maputo, três em Memba e quatro em Mossuril, província de Nampula.